

FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
INSTITUTO DE ESTUDOS HISTÓRICOS DR. ANTÓNIO DE VASCONCELOS

Revista Portuguesa de História

TOMO VIII



COIMBRA / 1959

JOHAN HUIZINGA — *Geschichte und Kultur. Gesammelte Aufsätze.*

Herausgegeben und eingeleitet vom Kurt Köster. Alfred Kröner Verlag, Estugarda. XL + 387 pp..

Dos numerosos estudos (teóricos e historiográficos do autor do *Outono da Idade Média*, de *Erasmus* e de *Homo ludens*, o presente livro oferece uma selecção de 12 exemplos característicos da plenitude, orientação e intensidade dos interesses e das preocupações do historiador e pensador J. Huizinga, traduzidos para alemão.

No primeiro grupo reúnem-se 3 trabalhos referentes à teoria da História e ao método da historiografia. A comunicação lida em 1929 na Academia das Ciências de Amsterdão sobre a *Definição do conceito da História* (reproduzida na sua versão definitiva, revista e ampliada, de 1935) discute as definições de Ernst Bernheim e de Wilhelm Bauer, acabando por apresentar e defender a definição formulada pelo próprio Huizinga, que vê na História a «forma intelectual de uma cultura dar conta, a si própria, do seu passado». Os 4 capítulos sobre *A Evolução da História para ciência moderna* são a versão refundida e ampliada (de 1937) das conferências proferidas em 1934 em Santander sobre o estado actual da ciência histórica, analisando os seus progressos desde os princípios do século XIX, o processo da investigação histórica, a ideia histórica, e o valor da historiografia, o lugar que ocupa e a função que lhe cabe na vida intelectual e social da presente época, condenando decididamente a moda das biografias romaneadas e da história no estilo das reportagens jornalísticas, e polemizando, no anexo, contra os seus críticos Ter Braak, Van Eyck e Romein, que argumentaram contra o seu conceito da História. As breves considerações sobre a *Transformação do presente em passado*, de 1936, retomam um tema já versado por Droysen.

O segundo grupo reúne alguns estudos da história da cultura: — a lição inaugural proferida por Huizinga ao ocupar a cadeira de História e Geografia Histórica na Universidade de Leyde, em 1915, sobre *Ideais históricos* e que está na base do *Outono da Idade Média*, os perfis de Abelardo (1935) e João de Salisbúria (1933) como representantes do «espírito pré-gótico», a comunicação académica sobre *A Génese do conceito histórico da Idade Média*, o estudo sobre *Nacionalismo e Cosmopolitismo em Erasmus*, contri-

buição comemorativa para o quarto centenário da morte do humanista (1906), e o *Diálogo sobre a temática do Romantismo* (1929), sugerido pela leitura de *Gaspard de la Nuit*, de A. Bertrand.

Os estudos do terceiro grupo incidem sobre as relações europeias dos Países-Baixos: — sua situação em 1500 e 1598, datas do nascimento e da morte de Guilherme da Orânia (1900), a importância da libertação do jugo napoleónico, em 1810, para a cultura neerlandesa (1913), e a sua função de medianeira entre a Europa ocidental e central (1903).

O volume termina pela reimpressão da carta dirigida a Julien Benda, em 1938, réplica ao seu *Discours à la nation européenne*, na qual Huizinga defende a função das nações e o valor ético e produtivo das consciências nacionais equilibradas na Europa futura.

Na Introdução à presente colectânea, o seu organizador esboça o perfil e a evolução de Huizinga historiador.

Cada um dos trabalhos no volume insertos aparece acompanhado por notas bibliográficas e explicativas, e o livro é ilustrado por seis desenhos da autoria do próprio Huizinga, exemplos tanto do seu espírito observador como do seu humorismo crítico.

Prepara-se ainda outra colectânea dos seus estudos.

ALBIN EDUARD BEAU

MAX WEBER — *Soziologie, Weltgeschichtliche Analysen, Politik*. Mit einer Einleitung von Eduard Baumgarten herausgegeben und erläutert von J. Winckelmann. Alfred Kröner Verlag, Stuttgart, 1956. xxxv + 576 pp..

A presente colectânea de estudos selectos do sociólogo alemão Max Weber (1864-1920), subordinada aos temas principais por ele abordados, da sociologia, da história universal e da teoria política, propõe-se por um lado traduzir, numa correlação característica, os aspectos fundamentais e gerais e a orientação universal da sua investigação, e por outro, fazer ressaltar, através dos trabalhos reproduzidos, o perfil intelectual do próprio autor e o seu pensamento nomeadamente determinado pela sua antropologia filosófica.